

Escrito por Indicado en la materia

Sábado, 20 de Septiembre de 2014 15:17 - Actualizado Martes, 23 de Septiembre de 2014 12:28

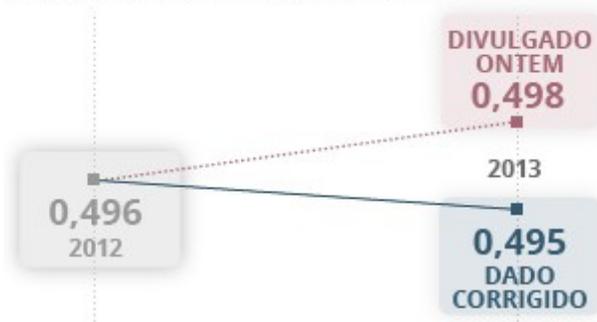
O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) corrigiu nesta sexta-feira (19) dados que constavam na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios referente a 2013, divulgada na última quinta (18).

Retrato equivocado do Brasil de 2013

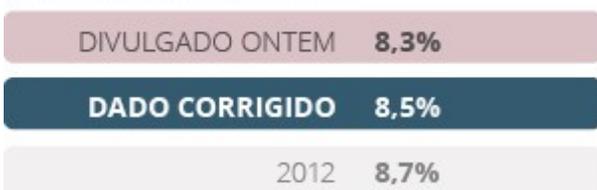
7 estados com resultados alterados



Desigualdade de renda (índice de Gini)



Índice de analfabetismo



População desocupada (aumento sobre 2012)



A presidente do instituto, Wasmália Bivar, pediu desculpas por erros "extremamente graves" durante entrevista coletiva no Rio. O problema está relacionado aos números das regiões metropolitanas de sete estados brasileiros. O diretor de Pesquisas do IBGE, Roberto Olinto, disse que "não" houve "interferência política".

O equívoco afetou diversos índices divulgados, como analfabetismo e o índice de Gini, que calcula o nível de desigualdade no país. O valor desse índice varia de zero (a perfeita igualdade) até um (a desigualdade máxima).

Segundo o [IBGE](#), a desigualdade de renda proveniente do trabalho diminuiu em vez de aumentar, como primeiramente constava na pesquisa divulgada. Na quinta foi informado que o índice foi de 0,496 (em 2012) para 0,498 (em 2013). Mas o número correto, segundo o IBGE, é de 0,495.

O índice de analfabetismo caiu de 8,7%, em 2012, para 8,5% em 2013 - e não 8,3% como primeiramente informado. O número médio de anos de estudo dos brasileiros com dez ou mais anos de idade aumentou de 7,5 para 7,6.

O IBGE publicou indicadores sobre "desigualdade" que favorecem a Dilma na sua campanha, quando na

Escrito por Indicado en la materia

Sábado, 20 de Septiembre de 2014 15:17 - Actualizado Martes, 23 de Septiembre de 2014 12:28

Os números corretos da divisão da população entre sexos são de 51,4% (mulheres) e 48,6% (homens).

A taxa de desocupação foi mantida em 6,5%, como originalmente informado, uma alta em relação a 2012 que era de 6,1%. Mas o aumento da população desocupada, segundo o anúncio do IBGE, foi menor: não era 7,2% e sim 6,3%. São 6,6 milhões de pessoas desocupadas.

Também houve correção sobre a queda de emprego de jovens entre 5 e 17 anos. O dado correto é de 10,6%.

O IBGE divulgou um [link](#) que reúne as correções da Pnad 2013.

"Desculpas pelo transtorno"

"Não há o menor indício de pressão. Nós encaramos o fato como um acidente estritamente técnico e que será investigado. O processo do trabalho será investigado. O IBGE está extremamente abalado por isso, mas identificado o erro, ele é assumido", afirmou.

A presidente do IBGE disse que o instituto "errou e nós pedimos desculpas pelos transtornos. Estamos aqui abatidos com esse erro. Vamos fazer o máximo possível para esclarecer".

A ministra do Planejamento, Miriam Belchior, declarou que [o governo está "chocado"](#) com os erros informou que serão criadas duas comissões para avaliar a consistência da Pesquisa Nacional de Amostra de Domicílio (Pnad) e encontrar as razões da falha e identificar os eventuais responsáveis.

Bivar disse que irá continuar no IBGE: "Confortável não estou como servidora do IBGE, mas como presidente não quero ser vista como a pessoa dos momentos bons. Vou continuar como capitão que fica com sua equipe e seu navio".

Greve

Segundo Olinto, a greve recente de funcionários do instituto não atrapalhou o processo. Em abril, o instituto decidiu [suspender até janeiro de 2015 a divulgação dos resultados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua \(Pnad Contínua\)](#), lançada para substituir a tradicional Pnad anual e a Pesquisa Mensal de Emprego (PME), através de uma metodologia mais abrangente. No entanto, [voltou atrás em maio](#)

À época, por causa da suspensão da divulgação, a então diretora de Pesquisa do IBGE, Marcia Quintslr, pediu exoneração do cargo. Ela comandava uma das 4 diretorias do IBGE, que em conjunto com 3 coordenadores compõem o conselho diretor do instituto, e discordou da suspensão. Técnicos do instituto também protestaram contra a suspensão, e propuseram entrar em greve.

Segundo a nota divulgada os erros ocorreram no processo de expansão da amostra do Pnad 2013, o que provocou alterações nos resultados de sete estados: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul.

"No processo de expansão da amostra da PNAD 2013, foi utilizada, equivocadamente, a projeção de população referente a todas as áreas metropolitanas em vez da projeção de população da Região Metropolitana na qual está inserida a capital", diz nota divulgada.

O IBGE publicou indicadores sobre "desigualdade" que favorecem a Dilma na sua campanha, quando na

Escrito por Indicado en la materia

Sábado, 20 de Septiembre de 2014 15:17 - Actualizado Martes, 23 de Septiembre de 2014 12:28

O instituto também afirma que "ao constatar esse erro o IBGE tomou imediatamente as seguintes providências: recalculou os novos fatores de expansão; as estimativas de indicadores; e refez o plano tabular, com suas respectivas precisões".

G1 GLOBO.COM